

Revitalizamos o campo, semeamos futuro!

Nota de Imprensa

Lisboa, 8 de agosto de 2018

AJAP está solidária com os produtores de leite

Lactogal no seu melhor

A AJAP – Associação dos Jovens de Portugal vem expressar a sua total solidariedade com os produtores de leite e as suas associações de base, sim associações de base, porque subimos na escala hierárquica e acabamos na Lactogal e num conjunto de interesses, lóbis, salários avultados e, pasme-se, todos se dizem defensores dos produtores de leite.

Afirmamos mesmo que esta Organização, que evoluiu desde as salas de ordenha comunitárias, se transformou num “monstro” que não olha a meios para atingir os fins, mascarada por cooperativismos que pouco ou nada defende os interesses dos produtores de leite.

O leite em Portugal é um setor quase em ruína devido a uma panóplia de dirigentes que deixaram de ter bovinos de leite, que encostaram os tratores, porque dedicam o seu tempo, ou parte dele, numa representação que nada representa, a não ser os seus interesses e luxos.

Quando os agricultores criticam, contestam e manifestam junto das grandes superfícies, fazem-no contra empresas privadas, multinacionais que visam apenas o lucro que compram com o preço mais baixo possível aos produtores nacionais. Neste particular estamos numa luta entre produtores e empresas de distribuição e comercialização. O caso da Lactogal e das grandes Uniões de Cooperativas que a suportam e que a originaram é diferente, e tem sido complicado ao longo dos últimos anos esta convivência entre produtores e dirigentes e os atuais factos são o culminar de uma paz podre que reinou, e tem reinado, ao longo dos últimos anos.

Como é possível pretenderem diminuir a recolha anual em 60 milhões de litros de leite em Portugal para, segundo os próprios, *“Garantir a valorização máxima do preço do leite”*, sendo que os produtores vão receber menos um cêntimo por litro de leite sem qualquer aviso ou justificação prévia. Ninguém percebe isto. Ainda hoje está por explicar a capa do Correio da Manhã de 28 de março de 2009, onde se destacaram os salários milionários dos gestores deste setor, contrastando com o preço absurdo pago ao produtor, o que se reflete numa situação bastante delicada, pois mesmo dispendo de todo o seu tempo útil, roubando muitas horas ao merecido descanso, praticamente sem férias, as vendas das produções das explorações estão no limiar para contrabalançar os custos.

Perante esta situação o Estado assobia para o lado!

Perante esta situação os Partidos Políticos e seus dirigentes continuam a visitar estas Estruturas como exemplos de sucesso, mesmo sabendo que estão a levar o setor e os seus produtores à ruína.

É talvez chegada a hora das Organizações socioprofissionais se unirem e pôr fim a um setor que foi exemplo de organização, que cresceu cada vez mais organizado e que culminou numa guerra sem precedentes com todos aqueles que o sustenta.

Sobre a AJAP

A AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal é uma organização com grau equiparado ao de Confederação, com cerca de 13.000 associados em todo o país. Criada em 1983, a AJAP tem por missão consciencializar os empresários agrícolas para a importância do movimento associativo e representar os Jovens Agricultores portugueses a nível nacional e internacional. A AJAP é, desde 1983, membro do CEJA - Conselho Europeu de Jovens Agricultores, que representa mais de um milhão de Jovens Agricultores de toda a União Europeia.

A nossa vocação é essencial e prioritariamente dedicada às realidades locais e ao contacto direto com os jovens e agricultores, pelo que estamos diretamente presentes em todo o país através da nossa rede de técnicos e com mais de 90 Gabinetes de Apoio (incluindo as nossas Entidades Recetoras e Parceiras).